

CEPAG: EM TEMPOS DE PANDEMIA, DESENVOLVER A EMPATIA

Primeiro(a) autor(a) Joice Vitoria Brito¹, **Segundo(a) autor(a)** Luzia de Jesus Santos², **Orientador(a)** Rita de Cássia Alves Malheiros Fausto³

¹ Estudante do curso Ensino Médio do COL. EST. Do Campo Pedro Atanasio Garcia); joicevitoria178@gmail.com

² Estudante do curso Ensino médio do COL. EST. Do Campo Pedro Atanasio Garcia); smithluhh6@gmail.com

³ Orientador(a)/Professor(a) (Col. Est. Do Campo Pedro A Garcia) Historia; e-mail:ritamalheiros2018@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE : Insegurança; Baixa autoestima; Motivação

Introdução

Nesse contexto de distanciamento social e *mix* de sentimentos de medo, ansiedade, insegurança, o vigente projeto de pesquisa consiste em apresentar os sentimentos afetivos dos alunos do Colégio Estadual Pedro Atanásio Garcia (CEPAG) durante a pandemia, através dos meios digitais, como meio de incentivo para que eles se expressem emocionalmente, como meio de aliviar possíveis efeitos a serem desencadeados pelo isolamento social, como ansiedade, estresse e depressão.. Surge a questão: **Como podemos superar tanta ansiedade, medos e insegurança voltados para o ambiente escolar, permanecer ativo os vínculos afetivos aluno-escola?** Com essa problemática, veio as ideias de organizar uma sequencia de ações que valorizem os sentimentos afetivos dos alunos, que eles pudessem se expressar, falar, se abrir emocionalmente, pois ouvir e ser ouvido. E a forma que encontramos para tentar amenizar os efeitos nocivos da ansiedade, e possivelmente estado depressivos dos nossos colegas foi utilizar da internet, dos meios digitais para realizar as ações, mas sabemos da dificuldade de outros alunos no acesso a internet, por residirem na zona rural.

De modo geral, serão utilizadas *selfies*, relatos escritos, aplicação de questionário objetivo, produção de vídeos e, por fim, produção de *e-book*.

Reconhecer a capacidade nos alunos de sentimento de empatia pelo sofrimento dos outros e de si mesmo.

Valorizar e expressar os sentimentos afetivos dos alunos através de produções – *selfies*/ textos/ vídeos motivacionais, *e-book* do Cepag, participação em lives pelo canal do youtube Cepag

Materiais e Métodos

O projeto se deu gradativamente em várias etapas, iniciando em março de 2020. Em primeiro momento, foi incentivado aos alunos a tirarem uma *selfie* na comunidade onde vivem. Depois foi solicitado a produção de um relato escrito desse momento de isolamento social. Posteriormente, houve a aplicação de um questionário com uma sequência de 10 perguntas objetivas sobre isolamento social, mudança de hábitos, sentimentos, aprendizagem, uso de tecnologias e o posicionamento em participar deste projeto. Após a aplicação do questionário, foi feita a análise das informações obtidas e a sua transparência através de gráficos. Após isso, houve a produção dos vídeos motivacionais, onde os alunos contam o que eles estão fazendo e sentindo durante a pandemia, havendo a publicação deste conteúdo em redes sociais, como *Instagram* e *WhatsApp*. Por último, ocorrerá a elaboração do *e-book* digital onde foi solicitado além das *selfies* dos alunos, agregamos outras partes da comunidade escolar, incluindo gestão, professores e funcionários, para que ficasse mais completo as informações e impressões do isolamento, sentimentos, anseios.

Resultados e Discussões

No entanto, muitos alunos da instituição não possuem acesso direto à internet e demais tecnologias. Muitos precisam se deslocar para a casa de familiares da região para ter esse acesso. Por meio das *selfies*, dos relatos escritos, do questionário on line respondido e pela produção de vídeos, foi possível observar através dos dados mensurados que parte do dia dos alunos, eles se encontram ajudando a família em tarefas domésticas e tarefas agrárias. Muitos desses estudantes de escola rural que vivem em comunidades rurais trabalham junto

com a sua família no campo, em que muitas das vezes acabam apenas estudando dentro da escola, na sala de aula, não estudando também em casa.

Considerações Parciais ou Finais

De modo geral, os resultados alcançados com essa pesquisa foram perceber o quão somos frágeis, inseguros diante de tempos adversos de crise sanitária, econômica e política que assola o Brasil em 2020, mas percebemos também que podemos fazer rede de contatos, se expressar, falar e ser ouvido das angustias do nosso cotidiano, e fortalecer nossa mente e espírito. O projeto levantou uma problemática ativa para o momento de isolamento, alcançou seus objetivos, organizou sua metodologia e buscou os resultados satisfatórios. Mas tivemos a oportunidade de sentir a empatia pelo outro, de saber o que o outro sente/ pensa, e perceber que temos muitos obstáculos no acesso a internet para quem reside em área rural, comunidades distantes e esquecidas pelas políticas públicas governamentais,

Referências

CABRERA, L. C.; SILVEIRA, A. C. M., Conteúdos da internet dirigidos às comunidades rurais. **Datagramazero**, Rio de Janeiro, v.13, n.1, p. 01-15, 2012.

CORTELLA, Mario Sergio. Por que fazemos o que fazemos?: aflições vitais sobre trabalho, carreira e realização/ Mario Sérgio Cortella. – 1 ed.- São Paulo: Planeta, 2016. ISBN978-85-422-0741-5. CDU65.011.4
GONÇALES, Cintia Adriana Vieira; MACHADO, Ana Lúcia. As tecnologias do cuidado em saúde mental/The mental health care technologies. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, v. 58, n. 3, p. 146-150, 2018

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus pelo dom da vida e pela fé que tudo isso vai passar.

Ao nosso Cecipag, pelo estímulo aos estudos e promover iniciativas num colégio do campo que faz a diferença na vida dos estudantes de suas famílias, incentivando-nos para um futuro melhor.

Aos nossos colegas de classe pela parceria e incentivo nos estudos nesse momento de pandemia

Aos familiares que sempre nos apoiaram em todas as nossas decisões.

A nossa orientadora prof. Rita Malheiros que nos proporcionou estudos na iniciação científica e que fez toda a diferença em nossa vida escolar e pessoal.